



Élder Russell M. Nelson

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Encarar o Futuro com Fé

Verdades, convênios e ordenanças nos permitem sobrepujar o temor e encarar o futuro com fé!

Meus amados irmãos e irmãs, obrigado por seu apoio, não apenas por levantarem a mão, mas por seu serviço inspirador no lar, na Igreja e em suas comunidades. Gostamos imensamente de estar com vocês e de vê-los com seus familiares e amigos. Onde quer que morem, observamos seus esforços para tornar este mundo melhor. Apoiamos vocês! Nós os amamos! Assim como oram por nós, oramos por vocês!

Visualizamos sua família reunida ao redor da televisão ou do computador para assistir à conferência geral em casa. Uma mãe e um pai atentos enviaram-me a cópia de uma fotografia que tiraram durante uma conferência. Eles observaram a reação de seu filho de dezoito meses, que reconheceu a imagem e a voz do orador. O menino começou a jogar beijos para a televisão. Ele queria chegar mais perto. Por isso, sua prestativa irmã mais velha rapidamente ergueu o irmãozinho nos ombros e o levou para mais perto da televisão. Aqui está a fotografia.

Sim, a imagem na televisão é a minha, e essas crianças são nossos netos. Em poucos anos, esse menino

será um élder, com a investidura do templo e pronto para sua missão. Mais tarde, ele será selado à companhia eterna que escolher. Podem vê-lo, um dia, como pai e marido, com seus próprios filhos? E então, ele se despedirá de seus avós, com a firme certeza de que a morte faz parte da vida.

É verdade. Vivemos para morrer, e morremos para viver de novo. Da perspectiva eterna, a única morte que é realmente prematura é a de alguém que não está preparado para encontrar-se com Deus.

Como apóstolos e profetas, preocupamo-nos não apenas com nossos filhos e netos, mas também com os seus, e com cada um dos filhos de Deus. Tudo o que o futuro reserva para cada filho sagrado de Deus será moldado por seus pais, familiares, amigos e professores. Portanto, a fé que temos *agora* se torna parte da fé que nossa posteridade terá *depois*.

Cada pessoa trilhará o próprio caminho num mundo em constante mudança — um mundo de ideologias que competem entre si. As forças do mal estarão sempre em oposição às forças do bem. Satanás se esforça constantemente para influenciar-nos

a seguir seus caminhos e tornar-nos miseráveis, assim como ele é.¹ E os riscos normais da vida como as enfermidades, os ferimentos e os acidentes estarão sempre presentes.

Vivemos numa época tumultuada. Terremotos e tsunamis causam devastação, governos caem, as dificuldades econômicas são muito graves, a família está sob ataque e o índice de divórcios está crescendo. Temos muitos motivos para nos preocupar. Mas não precisamos deixar que os temores ocupem o lugar de nossa fé. Podemos combater esses temores, fortalecendo nossa fé.

Comecem por seus filhos. A vocês, pais, cabe a responsabilidade primordial de fortalecer a fé que eles têm. Façam com que sintam a fé que vocês têm, mesmo quando enfrentarem dolorosas provações. Façam com que sua fé se concentre em nosso amoroso Pai Celestial e em Seu Filho Amado, o Senhor Jesus Cristo. Ensinem essa fé com profunda convicção. Ensinem a cada preciosa criança que ela é uma filha de Deus, criada à imagem Dele, com propósito e potencial sagrados. Cada uma nasce com desafios para superar e fé para desenvolver.²

Ensinem a respeito da fé no plano de salvação de Deus. Ensinem que nossa jornada mortal é um período de provação, uma época de testes para ver se faremos tudo o que o Senhor nos ordenar.³

Ensinem sobre a fé para cumprir *todos* os mandamentos de Deus, sabendo que eles foram dados para abençoar Seus filhos e proporcionar-lhes alegria.⁴ Alertem-nos de que encontrarão pessoas que escolhem quais mandamentos vão cumprir, ignorando os outros, que decidem quebrar. Chamo isso de obediência do tipo lanchonete. Essa prática de escolher o que cumprir não



funcionará. Ela vai conduzi-los à infelicidade. Para nos preparar para encontrar Deus, é preciso cumprir todos os Seus mandamentos. É preciso ter fé para obedecer a eles, e o cumprimento de Seus mandamentos vai fortalecer essa fé.

A obediência permite que as bênçãos de Deus sejam derramadas sem restrições. Ele vai abençoar Seus filhos obedientes, livrando-os do cativeiro e da desgraça. E vai abençoá-los com mais luz. Por exemplo: cumprimos a Palavra de Sabedoria, sabendo que essa obediência não apenas nos livrará de vícios, mas também nos acrescentará bênçãos de sabedoria e tesouros de conhecimento.⁵

Ensinem sobre a fé para saberem que a obediência aos mandamentos de Deus vai trazer-nos proteção física e espiritual. E lembrem-se: os santos anjos de Deus estão sempre prontos a ajudar-nos. O Senhor declarou: “Irei adiante de vós. Estarei a vossa direita e a vossa esquerda e meu Espírito estará em vosso coração e meus anjos ao vosso redor para vos suster”.⁶ Que promessa! Se formos fiéis, Ele e Seus

anjos vão ajudar-nos.

A fé inabalável é fortalecida pela oração. Suas súplicas sinceras são importantes para Ele. Pensem nas orações intensas e fervorosas do Profeta Joseph Smith nos terríveis dias em que esteve preso na Cadeia de Liberty. O Senhor respondeu, mudando a perspectiva do Profeta. Ele disse: “Sabe, meu filho, que todas essas coisas te servirão de experiência e serão para o teu bem”.⁷

Se orarmos com uma perspectiva eterna, não precisaremos questionar se nossas súplicas sinceras e sofridas serão ouvidas. Essa promessa do Senhor está registrada na seção 98 de Doutrina e Convênios:

“Vossas orações chegaram aos ouvidos do Senhor (...) e estão registradas com este selo e testamento — o Senhor jurou e decretou que serão atendidas.

Portanto ele vos faz essa promessa, com um convênio imutável de que serão cumpridas; e todas as coisas que vos tiverem afligido reverterão para o vosso bem e para a glória do meu nome, diz o Senhor”.⁸

O Senhor escolheu Suas palavras mais fortes para nos assegurar! *Selo! Testamento! Jurou! Decretou! Convênio imutável!* Irmãos e irmãs, creiam Nele! Deus vai atender a suas orações sinceras, e sua fé será fortalecida.

Para desenvolver uma fé duradoura, um compromisso duradouro de ser dizimista integral é essencial. A princípio, é preciso ter fé para pagar o dízimo. Depois, o dizimista desenvolve mais fé, a ponto de o dízimo tornar-se um privilégio precioso. O dízimo é uma antiga lei de Deus.⁹ Ele prometeu a Seus filhos abrir “as janelas do céu, e (...) derramar sobre [eles] uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes”.¹⁰ Não apenas isso. O dízimo vai manter seu nome alistado entre o povo de Deus e vai protegê-los no “dia da vingança e queima”.¹¹

Por que precisamos de uma fé tão firme? Porque temos dias difíceis pela frente. É bem pouco provável que, no futuro, seja fácil ou bem aceito ser um fiel santo dos últimos dias. Cada um de nós será testado. O Apóstolo Paulo advertiu que, nos últimos dias, aqueles



que diligentemente seguirem o Senhor “padecerão perseguições”.¹² Essa mesma perseguição pode esmagar-nos em nossa silente fraqueza ou motivar-nos para que sejamos mais exemplares e corajosos em nossa vida diária.

O modo como vocês lidam com as provações da vida faz parte do desenvolvimento de sua fé. A força vem quando vocês lembram que têm uma natureza divina, um legado de infinito valor. O Senhor lembrou que vocês, seus filhos e netos são herdeiros legítimos, que foram reservados no céu para, em uma época e um local específicos, nascerem, crescerem e tornarem-se portadores de Seu estandarte e Seu povo do convênio. Ao trilharem o caminho de retidão do Senhor, serão abençoados para que continuem em Sua benignidade e sejam uma luz e um salvador para Seu povo.¹³

Estão ao alcance de cada um de vocês, irmãos e irmãs, as bênçãos obtidas por intermédio do poder do Sacerdócio de Melquisedeque. Essas bênçãos podem mudar as circunstâncias de sua vida, em questões como saúde, a companhia do Espírito Santo, os relacionamentos pessoais e as oportunidades para o futuro. O poder e a autoridade desse sacerdócio

possuem as chaves para todas as bênçãos espirituais da Igreja.¹⁴ E o mais extraordinário, é que o Senhor declarou que Ele vai sustentar essas bênçãos, de acordo com a vontade Dele.¹⁵

As maiores de todas as bênçãos do sacerdócio são concedidas nos templos sagrados do Senhor. A fidelidade aos convênios ali feitos vai qualificar vocês e sua família para as bênçãos da vida eterna.¹⁶

Suas recompensas não virão somente na vida futura. Muitas bênçãos serão suas nesta vida, entre seus filhos e netos. Vocês, santos fiéis, não precisam lutar as batalhas da vida sozinhos. Pensem nisso! O Senhor declarou: “Eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu remirei”.¹⁷ Mais tarde, veio esta promessa a Seu povo fiel: “E eu, o Senhor, lutaria suas batalhas e as batalhas de seus filhos e as dos filhos de seus filhos, (...) até a terceira e a quarta geração”.¹⁸

Nosso amado Presidente Thomas S. Monson deixou-nos seu testemunho profético. Ele disse: “Testifico a vocês que as bênçãos que nos foram prometidas são imensuráveis. Embora se formem nuvens de tempestade, embora a chuva seja derramada sobre nós, nosso conhecimento do evangelho e

nosso amor pelo Pai Celestial e por nosso Salvador vão consolar-nos e dar-nos alento e alegria ao coração, se andarmos em retidão e guardarmos os mandamentos”.

O Presidente Monson continuou, dizendo: “Meus amados irmãos e irmãs, não temam. Tenham bom ânimo. O futuro é tão brilhante quanto sua fé”.¹⁹

À vigorosa declaração do Presidente Monson acrescento a minha. Testifico que Deus é nosso Pai. Jesus é o Cristo. Sua Igreja foi restaurada na Terra. Suas verdades, convênios e ordenanças nos permitem sobrepujar o temor e encarar o futuro com fé! Disso presto testemunho, no sagrado nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Ver 2 Néfi 2:27.
2. Pedro ensinou esse conceito quando expressou a esperança de que “fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo” (II Pedro 1:4).
3. Ver Abraão 3:25.
4. Ver 2 Néfi 2:25.
5. Ver Doutrina e Convênios 89:19; ver também Isaías 45:3.
6. Doutrina e Convênios 84:88.
7. Doutrina e Convênios 122:7. Outro exemplo de mudança de perspectiva está registrado em Salmos: “Guarda a minha alma, (...) ó Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia. Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia. (...) Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre” (Salmos 86:2-3, 12).
8. Doutrina e Convênios 98:2-3.
9. O dízimo é mencionado em oito livros do Velho Testamento: Gênesis, Levítico, Números, Deuteronômio, II Crônicas, Neemias, Amós e Malaquias.
10. Malaquias 3:10.
11. Doutrina e Convênios 85:3.
12. II Timóteo 3:12.
13. Ver Doutrina e Convênios 86:8-11.
14. Ver Doutrina e Convênios 107:18.
15. Ver Doutrina e Convênios 132:47, 59.
16. Ver Abraão 2:11.
17. Isaías 49:25; ver também Doutrina e Convênios 105:14.
18. Doutrina e Convênios 98:37.
19. Thomas S. Monson, “Tenham Bom Ânimo”, *A Liahona*, maio de 2009, p. 89